CBIC Mais
Informativo da Indústria da Construção
Newsletter :: Edição 103 :: 11/08/2017

NOTÍCIAS

SETOR LANÇA CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO

LANÇAMENTO OCORRERÁ DURANTE O III ENCONTRO NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO E CONTARÁ COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Sensibilizar a sociedade brasileira sobre a importância da cultura da prevenção de acidentes no trabalho, estabelecendo como prioridade a segurança, a saúde, melhores empregos e progresso nas condições de vida dos trabalhadores da indústria da construção civil, é o que o setor da construção pretende com o lançamento no próximo mês de outubro de uma grande Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção. O lançamento ocorrerá durante o III Encontro Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho, em Brasília, que terá como tema central "Edificar o Trabalho". De iniciativa da Comissão de Política de Relações Trabalhistas da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CPRT/CBIC), a campanha será desenvolvida com o Sesi Nacional, os Serviços Sociais da Indústria da Construção (Seconcis) e o Ministério do Trabalho (MTE). "Inédita, a ação disseminará as boas práticas na área de Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolvidas por esses parceiros e pelas entidades associadas à CBIC", diz Fernando Guedes, presidente da CPRT.

Além do encontro nacional, a CPRT/CBIC também realizará pelo menos outros cinco regionais, juntamente com entidades associadas. Segundo

Fernando Guedes, com os eventos a CBIC pretende abrir um canal de comunicação entre o setor da construção e o Ministério do Trabalho, que se comprometeu a participar tanto do evento nacional quanto dos regionais, por meio da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT). A intenção é promover um debate sobre os dados e os problemas recorrentes encontrados pela fiscalização, bem como mostrar aos representantes do órgão as especificidades do setor. "É fundamental esse debate, tendo em vista que mais de 50% do custo das obras de uma empresas é com o seu trabalhador", diz Guedes, reforçando a importância da participação das superintendências de fiscalização nos eventos regionais.

A programação contemplará palestras, debates com representantes do Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Poder Judiciário, empresários e representantes dos trabalhadores da construção, buscando o intercâmbio de experiências e boas práticas em SST, e a disseminação de ações, projetos e produtos relacionados à Segurança e Saúde no Trabalho. O objetivo é incentivar que as empresas adotem a postura prevencionista.

PRODUTOS DESENVOLVIDOS PARA O SETOR

Por parte do Sesi, serão apresentados os produtos que fazem parte do Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para a Indústria da Construção (PNSST-IC). Em 2012, a CBIC, o Sesi Nacional e o Seconci Brasil assinaram o Acordo de Governança do PNSST-IC, que é um programa de inovação tecnológica em segurança e saúde no trabalho. De abrangência nacional, ele levanta as necessidades evidenciadas pelo setor da construção; define estratégias e prioridades de atuação; monitora resultados, e divulga métodos,

PH Freitas / CBIC

Fernando Guedes, presidente da CPRT/CBIC

soluções e conhecimento. Sua principal finalidade é contribuir para a eliminação ou redução do número de doenças e acidentes no trabalho na indústria da construção, com ênfase nos acidentes fatais e incapacitantes.

Os Seconcis, por sua vez, apresentarão números que demonstram sua atuação em várias unidades da Federação, com mais de 2 milhões de atendimentos preventivos à segurança e saúde do trabalhador. Os eventos têm como público alvo todos os interessados/envolvidos com a temática de SST na construção, como dirigentes de entidades da construção e do mercado imobiliário, empresários e trabalhadores do setor da construção, engenheiros e técnicos de Segurança, além de profissionais de RH e gestores de empresas de construção, autoridades da fiscalização do trabalho, representantes dos Poderes Executivo, Judiciário, Legislativo e do Ministério Público do Trabalho e imprensa local.

Ainda durante os encontros, serão disseminadas as regras da nova legislação trabalhista, sancionada pelo presidente da República, Michel Temer, no último mês de julho, com foco no impacto para o setor da construção e as relações de saúde e segurança.

PRINCIPAIS FATORES QUE TRAZEM RISCOS E ATRASOS PARA AS OBRAS

Ao decidir iniciar uma construção, além do alto investimento, expectativa e empenho do investidor e de todos os envolvidos, o imprevisível infelizmente pode acontecer. Comparado a outros setores, a construção civil é um dos que mais está sujeito a incidentes. Em uma obra transitam muitas vezes centenas de pessoas, máquinas, equipamentos e materiais (de todo o tipo de composição), em um ritmo de trabalho onde um descuido pode vir a ser fatal para uma vida e para uma empresa.

Abaixo, falaremos sobre alguns itens que podem atrapalhar o andamento das atividades de construção:

- Armazenagem: na hora de guardar os materiais recebidos e que serão utilizados em uma obra, o lugar deve ser muito bem escolhido. A correta armazenagem dos itens ajuda a agilizar as atividades da obra e evitar atrasos. Por isso, o ideal é que cada material seja armazenado próximo de onde será empregado e esteja de fácil e seguro alcance;

- Materiais de segunda linha: a compra de materiais mais baratos pode até parecer convidativa, mas é preciso se atentar se os itens são aprovados e podem ser utilizados sem riscos ou perda de qualidade para a obra. Por exemplo, se você vai construir um telhado com estrutura de madeira, este material precisa ser adequado para a finalidade a qual está destinado ou, além de trazer riscos para os moradores, pode acabar cedendo e então todo o telhado terá que ser refeito, trazendo novos e altos gastos, além de atraso para a obra;

- Imperícia de profissionais: a falta de experiência ou mesmo de cuidado de um profissional pode ser bastante perigosa. Sendo assim, é importante que se contrate apenas pessoas qualificadas para cada tipo de atividade. Por exemplo, um azulejista não está habilitado a construir um telhado e pode colocar a obra e até mesmo sua vida – e a de outras pessoas - em risco ao se propor a isso. Portanto, é preciso ser especialista no que se está realizando. Além disso, não podemos nos esquecer dos desastres naturais, que muitas vezes podem não ser previstos, mas causam grandes danos às construções e riscos às pessoas, como: alagamentos, incêndios e desmoronamentos.

A maior parte dos acidentes (com exceção dos causados pelas forças da natureza), não só na Construção Civil, ocorrem por falta de atenção. Por isso, é muito importante que cada profissional esteja sempre 100% usando os equipamentos de proteção adequados e concentrado no que está fazendo. E, como nem sempre é possível reduzir os riscos de acidentes e fatalidades para zero, é muito importante a contratação de seguros para proteger as pessoas e as obras. Desta forma, podemos sim levar uma maior segurança e tranquilidade para as construções, os operários e, é claro, suas famílias.

Seguro Riscos de Engenharia do Convênio de Seguros

Se você está à procura de um Seguro Riscos de Engenharia para proteger sua obra, você precisa conhecer o produto do Convênio de Seguros: um seguro único, com as melhores condições do mercado!

Além da proteção contra todos os danos acidentais havidos no período da construção e por até seis meses após seu término para manutenção, nós garantimos os melhores diferenciais do mercado: taxa especial e única para qualquer tipo de obra de 0,055% sobre o CUSTO da OBRA (com RC limitado a R$ 1.000.000), sem franquia e com parcelamento sem juros até o término da construção.

Ficou interessado? Consulte-nos antes de fechar contrato com outra seguradora: 0800 648 9009

COMISSÃO DE MATERIAIS DA CBIC DISCUTE COM EMPRESÁRIOS DO SETOR O CUMPRIMENTO DA NORMA DE DESEMPENHO NO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA

O MINISTÉRIO DAS CIDADES, POR MEIO DO MCMV, VAI INDUZIR CADA VEZ MAIS AS CONSTRUTORAS AO CUMPRIMENTO DA NORMA DE DESEMPENHO E A MELHORIA DA QUALIDADE

PH Freitas / CBIC

Dionyzio Antônio Martins Klavdianos, presidente da COMAT/CBIC e Maria Salette de Carvalho Weber, coordenadora Geral do PBQP-H

O novo Regimento do Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC), que integra o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), no âmbito do Ministério das Cidades, foi o tema principal dos debates, nesta quinta-feira(10), da reunião da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT) da CBIC, com a correalização do Senai Nacional.

"É necessário uma atenção apurada no novo texto do SiAC, pois há muitas dúvidas. O empresário, normalmente, não está envolvido nos meandros da técnica. O que é simples para o especialista não necessariamente parece simples para o empresário", avaliou o presidente da COMAT/CBIC, Dionyzio Antônio Martins Klavdianos, na abertura dos trabalhos.

O Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC) foi criado com base na série de normas ISO 9000, considerando as especificidades das empresas atuantes na construção civil. Tem como objetivo avaliar a conformidade de Sistemas de Gestão da Qualidade de empresas do setor de serviços e obras atuantes no segmento, conforme o artigo 2 do Regimento Geral do SiAC.

Para explicar a visão do Ministério das Cidades sobre a versão atualizada do SiAC, conforme a Portaria Ministerial nº 13, de 6 de janeiro de 2017, a coordenadora geral do PBQP-H, Maria Salette de Carvalho Weber, fez uma apresentação sobre as exigências de atendimento à Norma de Desempenho no Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV).

PH Freitas / CBIC

Marcos Galindo (Sinduscon-BA), presidente da Comissão Nacional do SiAC e membro da COMAT/CBIC

PH Freitas / CBIC

Roberto Matozinhos (Sinduscon-MG), líder do Grupo de Normas da COMAT/CBIC

Dentre uma série de orientações, Salette Weber ressaltou que a produção de edificações no âmbito do PMCMV Faixa 1 deve observar o atendimento às diretrizes do PBQP-H, na utilização de materiais de construção produzidos em conformidades com as normas, especialmente os que forem produzidos por empresas qualificadas nos Programas Setoriais da Qualidade (PSQs), do SiMaC (Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos/PBQP-H).

Como parte também das diretrizes para aquisição com recursos do FAR Faixa 1, a coordenadora destacou a contratação de empresas construtoras certificadas no Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras (SiAC), além da análise de novos produtos utilizados nos processos de construção pelo Sistema Nacional de Avaliação Técnica (SiNAT).

"Nas contratações de operações financeiras com recursos do FGTS as exigências são claras por meio do PBQP-H." Definido pelo Plano Plurianual (PPA) 2016/2019, o PBQP-H objetiva elevar os patamares da qualidade da construção civil, por meio da criação e implementação de mecanismos de modernização tecnológica e gerencial, contribuindo para ampliar o acesso à moradia digna para a população de menor renda.

Para aprofundar as especificações de desempenho para empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS), a Secretaria Nacional de Habitação tornou disponível às empresas construtoras, no Portal "Desempenho Técnico HIS – http://app.cidades.gov.br/catalogo , uma série de documentos que dialogam com as normas de desempenho no âmbito do PBQP-H, incluindo o Catálogo das Fichas de Avaliação de Desempenho (FAD).

O catálogo de FADs, segundo a Coordenadora Salette Weber, tem que ser alimentado. "Na hora de dar celeridade ao encaminhamento das propostas para

buscar financiamento é bom que as fichas estejam mais completas".

CERTIFICAÇÃO E RESPEITO À NORMA

O presidente da Comissão Nacional do SiAC e membro da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (COMAT/CBIC), Marcos Galindo, do Sinduscon-BA, apresentou um panorama sobre as Especificações de Desempenho em empreendimentos de HIS para subsidiar a implementação da Norma de Desempenho no âmbito do Minha Casa, Minha Vida.

Galindo também chama atenção que o SiAC introduziu requisitos que dizem respeito à norma de desempenho. "Quando for comprar materiais isso deve ser levado em consideração. A Norma de Desempenho é a estrela de tudo. É necessário criar condições no sistema de gestão das empresas para cumprir as normas".

O presidente da Comissão Nacional do SiAC mostrou ainda que está à disposição das empresas documento completo das Especificações de Desempenho em empreendimentos de HIS baseadas na NBR 15575/2013. O documento se reporta às normas de projetos, produtos e serviços já existentes que são indissociáveis dos procedimentos e especificações de desempenho da Norma.

"O valor crítico desses documentos é que vai dando um mapa do caminho que o construtor e o projetista não podem ignorar para cumprir a Norma de Desempenho", afirmou Galindo. Esses são documentos críticos em termos de exigibilidade", frisou.

Em sua apresentação sobre as Alterações no Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras (SiAC), o líder do Grupo de Normas da COMAT/CBIC, Roberto Matozinhos, representante do Sinduscon-MG, tam-

bém procurou sensibilizar o empresário quanto ao cumprimento da Norma de Desempenho. Segundo ele, é necessário cuidado com todas as etapas da obra, referindo-se ao Plano de Qualidade da Obra no caso de obras de edificações habitacionais e assegurar o seu desempenho previsto em projeto, em atendimento à ABNT NBR 15575. "Quem manda na obra é o projeto. É preciso cumprir as especificações do projeto. Mudanças no sistema construtivo podem afetar o desempenho e a construtora assume a responsabilidade".

Na próxima reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC, no dia 30/08, a Comissão de Materiais vai apresentar os Cadernos de Especificação de Desempenho, com as diretrizes do Ministério das Cidades e as mudanças do PBQP-H. "Agora quem é auditado com base no SiAC deve evidenciar os registros relacionados ao cumprimento da Norma de Desempenho cobrados.

"O PMCMV é um programa social veio para ficar. As construtoras que nele trabalharem terão cada vez mais de se capacitar. Isso aumenta a responsabilidade da CBIC no sentido de mantê-las no caminho da qualidade e do bom desempenho", disse o presidente da COMAT/CBIC, Dionyzio Antônio Martins Klavdianos.

De modo a orientar os diversos agente responsáveis pela produção habitacional do âmbito do Governo Federal, nesse novo cenário de avaliação por desempenho, a SNH elaborou, em parceria com os diversos agentes que integram o setor da construção civil, os seguintes

Especificações de Desempenho nos Empreendimentos de HIS Baseados na ABNT NBR 15575 - Edificações Habitacionais - Desempenho - São estabelecidas orientações para especificações em função dos dados e informações conhecidos sobre o desempenho dos sistemas construtivos;

Orientações ao Proponente para Aplicação das Especificações de Desempenho em Empreendimentos de HIS - São apresentadas orientações para quem desenvolve empreendimentos, seja o empreendedor, sejam os projetistas, seja a empresa construtora, para o cumprimento das especificações do Programa;

Orientações ao Agente Financeiro para Recebimento e Análise dos Projetos - tem por objetivo apoiar o Agente Financeiro na Etapa de Proposta de Solicitação de Financiamento, no processo de análise de conformidade ao documento "Especificações de desempenho nos empreesndimenstos de HIS baseadas na ABNT NBR 15575 - Edificações Habitacionais - Desempenho;

Catálogo de Desempenho de Subsistemas - apresenta e orienta a utilização de fichas para escolha de sistemas, subsistemas e elementos construtivos que atendam aos requisitos de desempenho estabelecidos na ABNT NBR 15575

PBQP do Habitat

Principais ações para o alcance dos objetivos do PBQP-H

- Avaliação da conformidade de Sistemas de Gestão da Qualidade de empresas construtoras (por meio do SiAC).
- Combate a não conformidade às normas técnicas na fabricação de materiais, componentes e sistemas construtivos (por meio do SiMaC).
- Avaliação técnica por desempenho de produtos inovadores e de sistemas convencionais (por meio do SiNAT).

A FORÇA QUE VOCÊ PRECISAVA PARA CONTROLAR SUA OBRA

SOFTWARE DE MOBILIDADE PARA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

conheça nossa solução ➤

Teclógica Mobuss Construção

ENTREVISTA

DESEMPENHO, INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE SÃO PRIORIDADES PARA AS EMPRESAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO

DISSEMINAÇÃO DO BIM E DA NORMA DE DESEMPENHO E IMPLANTAÇÃO DO NOVO SIAC PERMANECEM NA AGENDA DA COMISSÃO DE MATERIAIS, TECNOLOGIA, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA CBIC

PH Freitas / CBIC

Dar condições para que a empresa construa cada vez mais com foco no desempenho, na inovação e na produtividade é uma das prioridades da nova gestão da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (COMAT/CBIC). Em entrevista ao **CBIC Mais**, o presidente da COMAT/CBIC, Dionyzio Antônio Martins Klavdianos, destaca que o *Building Information Modeling* (BIM) será um dos temas de destaque da comissão no novo ciclo, com a correalização do Senai Nacional, iniciado no último mês de julho. Sobre a Norma de Desempenho (NBR 15575/2013), Klavdianos ressalta a dedicação dos representantes da cadeia produtiva do setor da construção em disseminar os seus princípios, desde o início da sua vigência, e que consultoria especializada analisará o que deve ou não ser revisado no conteúdo da Norma, quando houver o chamamento por parte da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Confira a entrevista:

CBIC MAIS: Quais são as prioridades da gestão da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT) da CBIC para este novo ciclo de atividades?

Dionyzio Antônio Martins Klavdianos: Embora pareça óbvia, a prioridade continua ser a de dar condições para que o construtor construa com melhor qualidade, menos custo e mais rápido, com foco total em desempenho, inovação e produtividade.

C.M: Quais temas terão maior ênfase na agenda da COMAT nesse período?

D.A.M.K: Pela dimensão nacional que tomou o tema, pela quantidade de parcerias seladas, pela sensibilização do governo, pela necessidade em destrinchar o tema para o nosso associado e pela esperança que temos no *software* e no sistema de gestão por ele viabilizado, o BIM é hoje o tema principal. Todavia, há outros que também evoluirão, tais como acompanhamento das normas técnicas, implantação do novo SiAC adaptado aos preceitos da norma de desempenho, além da própria Norma de Desempenho, que neste ano e no próximo contará com atenção especial da comissão, visto que, aproxima-se o

tempo mínimo necessário, previsto pela ABNT, para o início das discussões sobre eventual revisão da ABNT- NBR 15575.

C.M: A Norma de Desempenho (NBR 15.575:2013 – Edificações Habitacionais – Desempenho), completará cinco anos em 2018. Como a COMAT avalia a evolução do desempenho no País após a norma?

D.A.M.K: Que foi completamente favorável, a bem da verdade, até acima das melhores expectativas. Deve-se levar em conta dois aspectos na análise; o setor da construção civil como um todo não dá a atenção devida que deveria ao assunto da qualidade da obra e ao seu desempenho e nos últimos três anos passamos por uma crise braba. Mesmo com estas duas dificuldades a cultura de respeito à nova norma deslanchou e praticamente a totalidade das entidades representativas do setor da construção; construtores, fabricantes, projetistas e academia assumiram a luta e mantêm em curso ações de divulgação e ensino de seus princípios.

Uma gama de materiais e sistemas hoje já se encontram dentro dos padrões requeridos e construtores procuram construir e cobram projetos que estejam de acordo com o conteúdo da norma técnica. Em parceria com o Sinduscon-MG, a CBIC acompanha o lançamento de publicações relacionadas ao tema. Em 30 de maio de 2017, o número era de 41 publicações, o que não é pouco num país em que literatura técnica não é tão disseminada. Neste ano, lançamos no 89º Enic, em parceria com todas as entidades do setor relativas ao tema, a publicação "Esquadrias para Edificações – Desempenho e Aplicações", um marco, se considerarmos que há cinco anos atrás este produto, determinante para a vedação das obras, era o mais criticado. Outra prova de que a evolução é firme é a revisão do SiAC, que entra em vigor neste semestre, levando em conta os preceitos da Norma de Desempenho e o recente trabalho desenvolvido por todas as entidades do setor, sob a coordenação do Ministério das Cidades, que criou os novos cadernos de encargos adaptados à Norma de Desempenho (NBR 15575) utilizados para a contratação de financiamento público na construção de moradia popular. A partir de agora, o construtor que utiliza dinheiro público para a construção de seu empreendimento deve construir seguindo os parâmetros da Norma de Desempenho.

C.M: A Comissão planeja alguma ação em torno desse tema?

D.A.M.K: Sim, vamos contratar consultoria que nos permita desde logo coletar informações do setor, em todo o Brasil, acerca do que deve ser revisado no conteúdo da Norma quando for deflagrado o processo de chamamento por parte da ABNT. Este trabalho auxiliará a todos os interessados na revisão, e não só a CBIC.

C.M: Quais os avanços obtidos para o setor após a aplicação da Norma de Desempenho e qual a importância da adoção das normas?

D.A.M.K: Espero que o maior possa ser logo obtido com a conclusão de obras da fase 3 do PMCMV, que devem ter sido contratadas já com as exigências de seguimento dos preceitos da Norma de Desempenho. No Brasil, onde é tão difícil para a classe menos favorecida obter a casa própria, temos a obrigação de oferecer moradia com boa qualidade e desempenho, mesmo sabendo que o preço pago por elas nos programas públicos de moradia não são os mais justos para o construtor. Mas em todas as regiões do Brasil foi verificado o esforço dos construtores no sentido de se capacitar e cobrar

capacitação dos fornecedores, contratar consultoria técnica e ensaios para verificar se estavam adequados ou o que precisava ser feito para que se adequassem a algum dos três níveis de desempenho exigidos pela norma técnica. Esses empreendimentos, à medida que são entregues, minimizam a quantidade de litígio entre construtor e cliente referente a patologias de pós obra.

C.M: O Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade tem premiado soluções inovadoras que contribuem para a modernização da indústria da construção. A COMAT/CBIC pretende requalificar o prêmio já em sua 22ª edição. Quais as mudanças previstas?

D.A.M.K: No meu entender falta ser mais difundido dentro do setor. Nossa tarefa mais importante é mobilizar um número maior de participantes, notadamente a indústria fornecedora. Empresas que têm a inovação como marca registrada e atuam no setor ainda não participam. Aqui também é importante levar em conta a forte recessão porque passa o setor, ninguém quer investir em inovação nesta hora, apenas sobreviver ou tocar o barco.

C.M: Qual a importância do trabalho da COMAT/CBIC para o desenvolvimento das empresas do setor da construção e, consequentemente, do País?

D.A.M.K: Total. Fazendo uma analogia com uma família, é como se fôssemos o pai. Como incutir preceitos de qualidade, desempenho, inovação, produtividade aos filhos, construtoras associadas, se não damos o exemplo?

CBIC DADOS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL SINAPI								
Julho/17								
Unidades Federação e Regiões Geográficas	Não considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da Construção Civil				Considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da Construção Civil			
	Custos Médios R$/m	Variações %			Custos Médios R$/m	Variações %		
		Mês	Acumuladas			Mês	Acumuladas	
			Ano	12 Meses			Ano	12 Meses
Brasil	1.131,96	0,60	2,56	4,43	1.052,75	0,58	2,46	4,25
Região Norte	1.126,91	-0,16	1,53	3,83	1.053,04	-0,18	1,36	3,48
Rondônia	1.166,06	0,10	2,38	1,81	1.089,73	0,11	2,25	1,65
Acre	1.235,84	-0,26	2,58	2,90	1.153,82	-0,28	2,37	2,75
Amazonas	1.100,03	-0,17	4,71	4,19	1.028,15	-0,18	4,42	3,85
Roraima	1.178,70	0,06	0,88	6,48	1.095,90	0,07	0,88	6,28
Pará	1.102,06	-0,39	-1,08	2,96	1.030,17	-0,41	-1,13	2,56
Amapá	1.119,00	-0,46	3,36	4,80	1.046,96	-0,50	3,03	4,55
Tocantins	1.197,04	1,09	3,74	7,79	1.118,71	1,05	3,49	7,34
Região Nordeste	1.043,12	0,14	2,72	3,83	973,50	0,12	2,63	3,69
Maranhão	1.078,90	0,45	4,10	4,46	1.008,27	0,37	3,91	4,29
Piauí	1.071,31	0,03	1,45	4,96	1.003,56	0,04	1,55	4,77
Ceará	1.021,96	0,02	0,21	0,66	956,03	0,02	0,19	0,68
Rio Grande do Norte	998,19	0,38	2,62	6,88	934,41	0,40	2,79	6,79
Paraíba	1.097,52	0,12	3,34	5,70	1.025,68	0,13	3,12	5,44
Pernambuco	1.021,24	-0,33	1,97	4,87	952,53	-0,35	1,84	4,59
Alagoas	1.035,57	1,81	2,66	2,73	967,65	1,65	2,52	2,61
Sergipe	994,17	0,04	2,85	2,78	928,44	0,04	2,69	2,63
Bahia	1.047,59	0,04	4,12	3,87	974,08	0,04	3,94	3,71
Região Sudeste	1.190,38	0,92	2,81	4,07	1.103,17	0,92	2,75	3,99
Minas Gerais	1.075,64	0,43	4,67	4,97	1.001,97	0,46	4,49	4,81
Espírito Santo	1.039,56	1,23	2,28	7,24	966,04	1,13	2,16	6,92
Rio de Janeiro	1.287,19	3,14	3,63	3,52	1.189,00	3,03	3,58	3,44
São Paulo	1.232,76	0,26	1,58	3,65	1.140,71	0,31	1,58	3,62
Região Sul	1.184,56	1,42	2,89	6,48	1.097,55	1,33	2,79	6,13
Paraná	1.165,61	1,83	2,01	6,95	1.076,96	1,70	1,90	6,49
Santa Catarina	1.280,55	0,27	4,54	6,26	1.183,55	0,29	4,44	6,03
Rio Grande do Sul	1.123,86	2,02	2,71	5,96	1.049,24	1,85	2,60	5,69
Região Centro-Oeste	1.127,37	0,27	1,57	5,64	1.053,77	0,23	1,54	5,37
Mato Grosso do Sul	1.121,28	2,34	3,25	3,11	1.048,72	2,14	3,11	2,99
Mato Grosso	1.127,02	0,02	0,60	6,80	1.052,38	0,03	0,66	6,60
Goiás	1.096,04	-0,42	0,85	4,74	1.025,72	-0,45	0,84	4,50
Distrito Federal	1.175,81	0,18	2,70	7,09	1.098,29	0,15	2,54	6,54

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

AGENDA

DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL

19 de Agosto

DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL 2017

CLIQUE AQUI

SindusCon SP – O Sindicato da Construção – Desde 1934

24 de Agosto

WORKSHOP TÉCNICO: ÁREAS CONTAMINADAS

Horário: 8h às 13h

Local: Auditório do SindusCon-SP - Rua Dona Veridiana, 55 - Santa Cecília - São Paulo/SP.

CLIQUE AQUI

30 de Agosto

I FÓRUM TÉCNICO ESTADUAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL – BIM E NORMA DE DESEMPENHO

Local: Auditório do Sebrae – Aracaju -SE

Inscrições, **CLIQUE AQUI.**

CII – Comissão da Indústria Imobiliária | CBIC

30 de Agosto

REUNIÃO DA CII/CBIC

Horário: 9h às 16h

Local: Sede do Secovi-SP – Rua Dr. Bacelar, 1043 – Vila Mariana – São Paulo.

SindusCon SP – O Sindicato da Construção – Desde 1934

31 de agosto

WORKSHOP TRABALHISTA! E AGORA?

Horário: 9h às 12h

Local: Rua Dona Veridiana, 55 – Higienópolis – São Paulo

Clique aqui para se inscrever.

CBCA ROAD SHOW 2017

12 de Setembro

ROADSHOW DO CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO EM AÇO (CBCA)

Horário: 18h30

Local: Sinduscon-DF (SIA Trecho 2/3 Lote 1.125 - 3º andar - Brasília – DF)

CLIQUE AQUI

EXPEDIENTE:
Presidente da CBIC: José Carlos Martins
Equipe de Comunicação:
Doca de Oliveira – coordenacao.comunicacao@cbic.org.br
Ana Rita de Holanda – jornalista@cbic.org.br
Sandra Bezerra – comunica@cbic.org.br
Paulo Henrique Freitas de Paula – arte@cbic.org.br
Carmen Cunha - redacao@cbic.org.br
Vando Barbosa - Coordenador de Marketing - marketing@cbic.org.br
Projeto Gráfico: Radiola
Diagramação: Paulo Henrique Freitas de Paula
Telefone: (61) 3327-1013